

Congresso em Poços vai discutir as novidades da oftamologia



Dr. Bruno Donato presidi evento que deve trazer a Poços cerca de 150 médicos oftalmologistas

Poços de Caldas foi escolhida para sediar mais uma vez o Simpósio Sulmineiro de Oftalmologia, sob a presidência do médico oftalmologista Dr. Bruno Donato. A nona edição do encontro anual acontecerá nos dias 23 e 24 de setembro, no Palace Casino. Durante os dois dias, cerca de 150 médicos oftalmologistas de diversas cidades de Minas Gerais e São Paulo participarão de uma extensa programação, que inclui palestras, mesas-redondas e estudos de caso sobre diversas especialidades e patologias, entre elas retina, glaucoma, córnea, oftalmopediatria, catarata, ceratocone, lentes de contato, cirurgia refrativa e utilização de botox na região periocular.

Entre os palestrantes destaque para Dr. Juscelino Kubistchek, de Brasília, com mestrado e doutorado em Barcelona e especialista em glaucoma, e Dr. Marcelo Sobrinho, de Campinas, especialista em lentes de contato especiais e diretor da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato, Córnea e Refratometria.

O olho

O olho é uma região sensível do corpo humano, formada por 15 componentes, entre eles córnea e retina, e que merece atenção. A visão pode ser afetada por doenças com pré-disposição genética, por outras desenvolvidas a partir de patologias sistêmicas, como o diabetes, ou ainda por falta de cuidados com a saúde dos olhos.

Segundo o Conselho Brasileiro de Oftalmologia, estima-se que entre 22 e 72 milhões de brasileiros tenham miopia. O número de pessoas com hipermetropia pode ser ainda maior, chegando a 68 milhões ou 34% da população nacional. Ainda prevê que no Brasil há prevalência de 350 mil cegos por cataratas, a maior causa de cegueira tratável.

“A catarata senil (relacionada à idade) vai se desenvolver em todas as pessoas, geralmente se iniciando após os 60 anos de idade. O importante é ter um acompanhamento oftalmológico anual para diagnosticar e tratar no momento mais apropriado e seguro”, recomenda Dr. Bruno Donato.

Mas os cuidados com a visão devem começar desde cedo, logo no nascimento. Para os recém-nascidos, é essencial que se faça o teste do olhinho ainda na maternidade para detectar se o bebê nasceu com catarata, glaucoma congênito ou algum tipo de tumor nos olhos. Após este exame, é recomendado que a criança faça a sua primeira consulta oftalmológica completa aos 2 anos de idade, podendo diagnosticar algumas patologias que possam interferir no aprendizado escolar.

O médico oftalmologista ainda alerta para dois hábitos adotados pela maioria dos brasileiros: exposição a equipamentos eletrônicos e o uso de óculos solares falsificados. “O uso indiscriminado de computadores e celulares atualmente gera, em alguns casos, a Síndrome do Olho Seco do Usuário de Computador. As pessoas ficam atentas às telas e se esquecem de piscar. Quando a gente pisca, há o espalhamento da lágrima nos olhos.

Quando não pisca, a lágrima seca e causa vermelhidão, ardência, coceira”, diz o especialista, que também contraindica a utilização de óculos vendidos por camelôs.

“Quando usamos óculos escuros, a pupila dilata, permitindo a entrada do raio ultravioleta (UV) com mais intensidade. E a maioria das lentes falsificadas vendidas por camelôs não tem filtro UV. Isso pode acarretar alguns problemas, como catarata e envelhecimento da retina mais cedo do que o normal. Além disso, as lentes têm distorções óticas que causam dor de cabeça e cansaço visual”, finaliza.

O IX Simpósio Sul-mineiro de Oftalmologia é realizado pela Associação Sul-mineira de Oftalmologia e tem o patrocínio das empresas Allergan, Hoya, Unimed Sul de Minas, Bayer, Latinofarma, Alcon, Galderma, Varilux, Zeiss, Óticas Diniz e Ophthalmos. A organização é de Prisma Eventos.

